

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/384692275>

# Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC – Ed. Setembro 2024)

Technical Report · October 2024

DOI: 10.13140/RG.2.2.26571.40489

CITATIONS

0

READS

8

6 authors, including:



Júlia Abrahão

University of São Paulo

8 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

SEE PROFILE



Thayla Valim Alves

University of São Paulo

25 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

SEE PROFILE



Renata de Mori Castro e Silva

University of São Paulo

80 PUBLICATIONS 2 CITATIONS

SEE PROFILE



Rolando Pasquini Neto

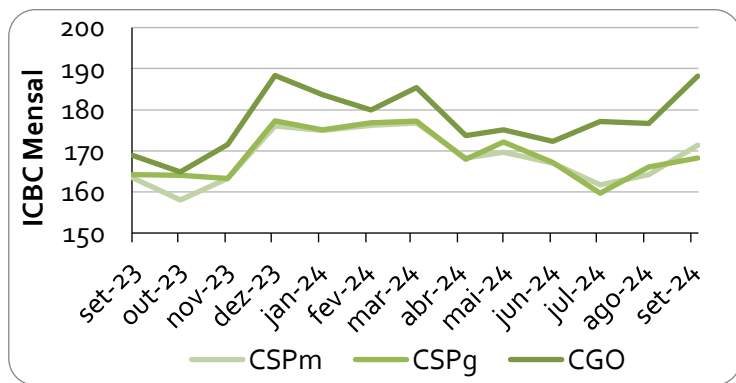
University of São Paulo

76 PUBLICATIONS 26 CITATIONS

SEE PROFILE

# ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS – ICBC

Na edição nº 88, referente ao mês de setembro, a equipe do Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) observou aumento nos custos para as propriedades CSPm (4,35%), CSPg (1,37%), e CGO (6,52%) em relação ao mês anterior. Considerando um período mais longo, de setembro de 2023 a setembro de 2024, constatamos aumentos no ICBC de 4,85%, 2,48% e 6,52% para os confinamentos CSPm, CSPg e CGO, respectivamente (Gráfico 1).



**Gráfico 1.** Variação dos índices de custos de bovinos confinados entre setembro de 2023 a setembro de 2024.

As variações dos preços das commodities agrícolas afetaram os custos de alimentação, que passaram a representar 67,2%, 65,4%, e 71,0% dos custos da diária-boi (CDB) para CSPm, CSPg, e CGO, respectivamente. Instabilidades foram observadas, com reduções para o DDG 30% e farelo de algodão (11,03% e 4,02%) e aumentos para o caroço e torta de algodão, grão de milho e de sorgo, polpa cítrica e farelo de trigo e amendoim (2,86%, 4,65%, 8,80%, 1,38%, 4,10%, 8,43% e 4,17%, respectivamente) em SP; enquanto em GO, houve redução para o DDG 30% (1,63%) e aumentos para o restante das commodities, principalmente, para o farelo de algodão e grãos de milho, soja e sorgo (13,14%, 12,51%, 8,15% e 7,19%, respectivamente). Além disso, o uso do software RLM proporcionou a otimização da formulação da dieta, visando minimizar os custos de produção.

Na análise dos custos, adotamos a taxa Selic de 10,75% ao ano. Taxas mais elevadas impactam diretamente nos custos de oportunidade, influenciando a remuneração do capital de giro, dos ativos imobilizados e da terra. Nesse contexto, os custos de oportunidade atingiram 14,6%, 11,9% e 12,0% do custo da diária-boi (CDB) para CSPm, CSPg e CGO, respectivamente. Propriedades com uso mais intensivo de bens de capital conseguem otimizar custos fixos e os associados a oportunidades, conferindo um diferencial competitivo.

Por fim, os custos da diária-boi (CDB) para os confinamentos CSPm, CSPg e CGO variaram em comparação ao mês anterior, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1. Comparativo dos custos da diária-boi (CDB) entre os meses de agosto e setembro de 2024.

Confinam.	Agosto/24	Setembro/24	Variação
CSPm <sup>1</sup>	R\$ 14,45	R\$ 15,08	% +4,35
CSPg <sup>2</sup>	R\$ 14,21	R\$ 14,41	% +1,37
CGO <sup>3</sup>	R\$ 12,58	R\$ 13,40	% +6,52

<sup>1</sup>Confinamento São Paulo médio de confinamento, 95 dias de engorda; <sup>2</sup>Confinamento São Paulo grande, 103 dias de engorda; e <sup>3</sup>Confinamento Goiás, 99 dias de engorda.

Essas variações nos preços das commodities agrícolas demandam uma gestão atenta e estratégica dos custos de produção, essencial para garantir a rentabilidade das operações de confinamento. A equipe dos indicadores monitora essas flutuações para fornecer dados atualizados e precisos. A análise detalhada dos custos é crucial, pois proporciona ganhos e minimiza perdas, assegurando a sustentabilidade financeira do negócio. Na próxima página, apresentaremos uma análise abrangente dos custos totais (CT). Para calcular os custos do seu sistema produtivo de forma precisa, convidamos você a fazer o [download da planilha](#) disponibilizada em nosso site, gratuitamente. Confira a evolução do ICBC acessando em nosso site todas as edições anteriores, basta [clique aqui](#).

O Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) considera o Custo da Diária-Boi (CDB) como referência para o comparativo mensal. Na tabela 2 abaixo, apresentamos a composição do custo total (CT), incluindo a aquisição de animais (item de custo variável) para o confinamento, o componente mais relevante no CT. Registramos o preço de aquisição do boi magro: R\$ 7,83/kg em SP e R\$ 7,58/kg em GO, representando 66,8%, 63,8%, e 65,7% do CT para CSPm, CSPg e CGO, respectivamente. Os preços atuais são 5,7% inferiores para SP e 2,6% superiores para GO, comparando os praticados no mesmo período de 2023.

**Tabela 2.** Custos de produção no mês de setembro de 2024, em R\$/@

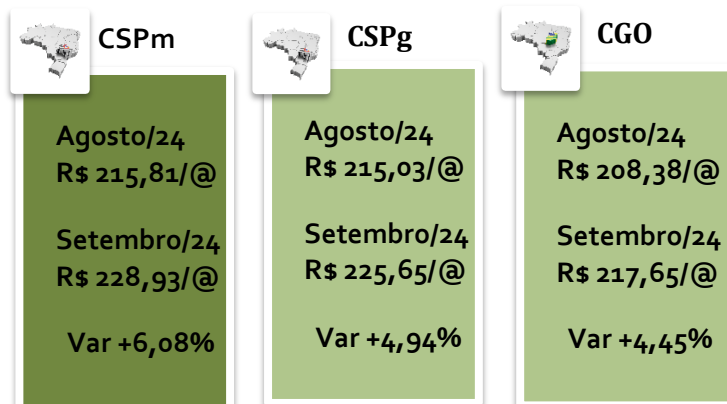
Itens do custo	CSPm <sup>1</sup>		CSPg <sup>2</sup>		CGO <sup>3</sup>	
	%CT	R\$/@	%CT	R\$/@	%CT	R\$/@
Custos Variáveis – CV	90,99	208,31	91,56	206,61	92,03	200,30
Custos Semifixos - CSF	0,72	1,66	0,84	1,91	0,84	1,84
Custos Fixos – CF	3,71	8,50	3,51	7,93	3,24	7,05
Renda dos Fatores - CO	4,57	10,47	4,08	9,20	3,89	8,46
Custo Operacional Efetivo - COE	92,06	210,75	93,31	210,56	93,72	203,99
Custo Operacional Total - COT	95,43	218,46	94,47	213,17	96,11	209,19
Custo Total – CT	100	228,93	100	225,65	100	217,65
Custo Operacional - COPd <sup>4</sup>		3,46		2,91		2,63
Custo Diária-Boi – CDB		15,08		14,41		13,40
Custo Arroba Produzida		202,32		199,40		189,91

<sup>1</sup> Confinamento em São Paulo de tamanho médio; <sup>2</sup> Confinamento em São Paulo de tamanho grande; <sup>3</sup> Confinamento em Goiás; e <sup>4</sup> Custo Operacional por dia em reais. Esse indicador considera todos os itens de custos, exceto: aquisição de animais, alimentação, os impostos variáveis e os custos de oportunidade relacionados (R\$. animal.dia<sup>-1</sup>).

Os custos totais por arroba indicados entre agosto e setembro de 2024 tiveram aumentos de 6,08% (CSPm), 4,94% (CSPg) e 4,45% (CGO). Além disso, no mês de setembro, os preços de aquisição de animais aumentaram 6,87% em São Paulo e 3,47% em Goiás. De forma equivalente, os valores da arroba do boi gordo aumentaram em São Paulo (10,33%) e em Goiás (6,42%), alcançando R\$ 255,00/@ e R\$ 232,17/@, respectivamente.

Em síntese, os confinadores paulistas e goianos poderiam obter lucros de R\$ 26,07/@ (CSPm), R\$ 29,35/@ (CSPg) e R\$ 14,52/@ (CGO) na venda do boi gordo. O monitoramento contínuo dos indicadores de custo é vital para a tomada de decisões estratégicas na atividade.

O método de alocação dos custos contempla quatro categorias: i) custos variáveis (aquisição de animais e despesas relacionadas); ii) custos semifixos (energia elétrica, telefonia e combustíveis); iii) custos fixos (mão de obra, depreciações e manutenções); e iv) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e sobre o capital próprio). Desta forma todos os itens de custos foram considerados conforme a Teoria Neoclássica Econômica. A análise de todos os custos se faz necessário para evitar a descapitalização do produtor na atividade. Entretanto, é comum analisar os resultados por meio de outros indicadores.



**Figura 1.** Custo total por arroba para os confinamentos, CSPm, CSPg e CGO, entre agosto e setembro de 2024.

## CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Este informativo de custos faz parte da dissertação de mestrado do Zootecnista Gustavo Lineu Sartorello, intitulado "Desenvolvimento de modelo de cálculo e de indicador de custos de produção para bovinos de corte em confinamento" e foi desenvolvido sob orientação do Professor Dr. Augusto Hauber Gameiro. Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica.

Realizou-se o estudo de caso em confinamento de bovinos nos estados de São Paulo e Goiás. Propriedades comerciais foram visitadas, das quais dados foram coletados e descritos em modelo matemático desenvolvido em planilha eletrônica no software Microsoft Excel®, conforme descrito na Imagem 2.

**Imagem 2.** Procedimentos metodológicos utilizados para definição de propriedades representativas.



Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas por profissionais e técnicos do setor. As informações levantadas serviram de subsídio para delinear as duas propriedades representativas, no entanto, os custos apresentados neste informativo representam as características mais comuns daquelas propriedades participantes do estudo e não uma propriedade em específico. Os principais coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 3, a seguir, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

**Tabela 3.** Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas da produção de bovinos confinados estudadas.

Característica	CSPm	CSPg	CGO
Capacidade produtiva ao ano, animais	3.000	27.000	16.500
Área de ocupação do confinamento, ha	10	30	30
Peso vivo médio inicial, kg	390,0	353,9	353,3
Peso vivo médio final, kg	537,0	508,4	509,0
Ganho de peso médio diário, gramas	1,547	1,500	1,580
Oferta de ração diária, quilos de matéria seca	10,56	10,40	10,00
Rendimento de carcaça, em porcentagem	55,80	55,41	55,29
Mortalidade, em porcentagem	0,31	0,47	0,34
Período em que ocorre a mortalidade, dias	32	33	32
Número de funcionários, unidades	3	25	15

Fonte: Dados da pesquisa (SARTORELLO, 2016).

Para formulação das dietas, o método do estudo considera os mesmos parâmetros técnicos atribuídos a dieta em termos de Nutrientes Digestíveis Totais (NDT) e Proteína Bruta (PB) ao longo do tempo, isso para ser justa a comparação ao longo do tempo. Altera-se apenas os preços dos insumos alimentares e a sua disponibilidade mês a mês. Desta forma, há sempre uma dieta com os preços atualizados utilizando aqueles mesmos parâmetros adotados.

**Agradecimentos:** à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade de São Paulo (USP); ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP (PUB); aos desenvolvedores do software RLM que cedem a licença de uso, aos colegas do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMZ/USP), e a todos os informantes de preço que não medem esforços para manter este trabalho ativo.